

...há tempo para parar...!

### Festas de Reis

No sábado, **16 de Janeiro**, pelas 15h, crianças, adolescentes, pais, catequistas e escuteiros da paróquia de **S.Salvador** irão Cantar as Boas Festas e viver uma tarde de festa **na APCV** (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu).

Neste mesmo dia, a catequese do **Viso** fará festa às 15h, na **Igreja do Seminário Maior** (S.Cristina) e daí, vários grupos partirão para o **Canto das Janeiras, pelas 17h, no Centro Pastoral de Viseu e nos Lares de Idosos** que existem na nossa paróquia.

### I Jornadas da Pastoral Família

A propósito do tema «Na Família o homem pode nascer com dignidade, crescer e desenvolver-se», vão realizar-se as I Jornadas da Pastoral Familiar da Diocese de Viseu, nos dias 30 e 31 de Janeiro de 2010. Será desenvolvido o seguinte programa:

Dia 31.01.2010

14h00 – Acolhimento (Centro Pastoral de Viseu)

14h15 – Abertura das Jornadas: D. Ilídio, Bispo de Viseu

14h30 – A família cristã na sociedade actual: Pe Carlos Carneiro s.j.

15h30 – Workshops: Música coral e instrumental; desenho e pintura; filme; espaço de oração; Tema/debate: “Sacramentalidade do casamento”

16h30 – Desafio Pastoral dos divorciados recasados: Cón. Carlos Paes e equipas de Santa Isabel

17h30 – Debate

18h00 – Encerramento do dia

Dia 31 / 01 / 2010

14h30 – Festa da Família: Música, variedades, jograis, poesia, etc. (Centro Pastoral de Viseu)

16h30 – Eucaristia na Igreja do Seminário, presidida pelo Sr. D. Ilídio com a celebração do jubileu dos 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio.

### Mãos à obra

Está a começar a construção do Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso. Quer fazer parte do “**Clube dos 100**”? Trata-se de um grupo de amigos, que durante 100 meses, fazem a oferta de uma determinada quantia através de Débito Directo (sem custos). Para aderir, basta contactar 967420010 ou 962351616 ou ainda 968617538.

# Ao Domingo...

Batismo do Senhor n. 97 10.01.2010 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,  
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

www.senhoradoviso.net

## Entre o lixo e o paraíso

“A natureza não é um monte de lixo lançado ao acaso”. Disse-o Heraclito de Éfeso há 2500 anos. Lembrou-o Bento XVI na recente mensagem para o Dia da Paz. Há uma lei interna, secreta, inteligente, no coração das coisas, que remói a história, vai muito para além da escassez das nossas contas e das nossas vidas. Tudo nos foi confiado por Deus. Não somos donos dos vulcões, ventos e tempestades. Nem fazemos nascer as manhãs de suave brisa ou os tons sublimes do luar. Mas a Terra, ínfima parcela do universo, é a nossa casa. E merece o nosso olhar de respeito para que nos abrigue e permita em cada dia o pão e a alegria sobre a nossa mesa.

Para os lados de Copenhaga disseram que está doente o nosso planeta, sufocado pelos fumos de destruição que inventámos e exploramos sem medirmos o alcance do que jogamos em fogo, terra, ar e a água.

A Igreja diz-nos que isto é mais que uma questão técnica. Não envolve apenas os gelos e degelos, os mares e as marés. Envolve-nos. Lembra-nos o mistério de termos o mundo nas nossas mãos. Cada gota de orvalho vale um oceano... (...). No cosmos há “um desígnio de amor e de verdade”. A herança da criação pertence à humanidade inteira.

É o futuro que está em causa. O futuro é a grande palavra de fé, inteligência e humanidade. Quer dizer que acreditamos no para além de nós, no tempo para além do nosso, do viver, pensar e agir para além de nós. E que sentimos o orgulho de estarmos unidos a uma humanidade para além do indivíduo que cada um de nós é. É isso a solidariedade com o futuro. A *ecologia humana* é esse tratamento consciente e uno do homem e da terra, do pó a que havemos de regressar, da mão direita de Deus onde repousará o nosso coração. É na purificação da nossa mente que começa a pureza da terra. É na *ethos* como ponto de ligação que estabelecemos pontes com o universo. Na harmonia do homem e da natureza como uma fraternidade tranquila, proclamada e vivida por Francisco de Assis.

E se descermos ao concreto dos nossos hábitos quotidianos na relação com a energia, a água, o céu, o mar, o frio e o calor, sentiremos que a Terra é um problema político, cultural, económico e tecnológico. Mas é um problema ético, humano, capítulo segundo do Génesis que todos nós reescrevemos. Ninguém no planeta está fora do alcance de edificar, dominar e respeitar a Terra que, como nós, brotou das mãos de Deus. Trata-se dum poema muito mais belo e decisivo que todos os discursos de maldição sobre o CO2. A Terra não é o paraíso. Mas não é um monte de lixo. (António Rego)

## Batismo do Senhor

Is 42,1-4.6-7 / Act 10, 34-38 / Lc 3,15-16.21-22

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,  
o povo estava na expectativa  
e todos pensavam em seus corações  
se João não seria o Messias.  
João tomou a palavra e disse-lhes:  
«Eu baptizo-vos com água,  
mas vai chegar quem é mais forte do que eu,  
do qual não sou digno de desatar as correias  
das sandálias.  
Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e  
com o fogo».  
Quando todo o povo recebeu o baptismo,  
Jesus também foi baptizado;  
e, enquanto orava, o céu abriu-se  
e o Espírito Santo desceu sobre Ele  
em forma corporal, como uma pomba.  
E do céu fez-se ouvir uma voz:  
«Tu és o meu Filho muito amado:  
em Ti pus toda a minha complacência».



*Senhor, o teu Espírito desce levemente, como uma pomba.  
A Tua voz, ó Deus, manifesta o Teu amor.  
Assim começa a aventura que iria mudar a nossa história.  
A tua Palavra de ternura e de alegria, o sopro vital  
do teu Espírito, constituem uma presença certa e concreta,  
um sinal evidente, que acompanhará Jesus  
ao longo de todo o Seu percurso exaltante e dramático.*

## Tu és o meu Filho muito amado

(Lc 3,22)

Todos se perguntam: “Quem é Jesus?” Espera-se uma resposta...

No momento em que Jesus recebe o **baptismo**, o Pai faz ouvir a sua **voz**: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus a minha complacência”. Na força de tal “manifestação”, movido pelo Espírito, Jesus dá início à missão.

A maneira de se apresentar, de realizar a sua missão, não satisfaz as expectativas daqueles que O esperavam. Não faz publicidade, não enche as praças, não ameaça; o seu **estilo é o do servo** de que fala Isaías.

Jesus é **solidário** com os que “perdem”, com os “frágeis”, com os “últimos”: é capaz de encorajar, despertar e fortalecer a esperança e alegria de viver.

Jesus realiza a sua **missão**: fazer-nos compreender quanto Deus Pai nos ama, levar-nos a descobrir a beleza do nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou, fazer de todos uma família.

O **nosso Baptismo** conquista assim uma referência segura: deve tornar-se compromisso, um testemunho, um estilo de vida nova. Felizes, portanto, por sermos discípulos de Jesus Cristo, é bom saber quem somos: **amados por Deus**, decididos a percorrer a via indicada por Ele.

Assim é possível tornar-se **um povo novo que vive no amor**, comunicando a todos a alegria e a paz experimentadas no viver como filhos de Deus, livres das escravidões do mal, capazes de voar bem alto.

### Escola Bíblica Familiar (EBF)

#### Habacuc (Hab): O justo viverá por sua fidelidade

Nada sabemos da pessoa deste profeta: nem o seu lugar de nascimento, nem a sua família, nem sequer o período em que viveu. Esta falta de dados não impede ver no livro de Habacuc alguém profundamente enraizado na História do seu tempo e em toda a problemática da acção de Deus na História.

O grande tema do livro de Habacuc é o da justiça divina. Deus é o Senhor da História, e esta soberania de Deus só se compreende na fé (Hab 2,4). A sucessão de crimes e violências que caracterizam os impérios leva o profeta a interrogar-se diante de Deus, esperando o castigo dos opressores.

Mas o castigo violento gera violência e o problema fica sem solução. O profeta supera esta questão, convencido de que Deus é a única fonte de força e todo o império opressor acabará por ser castigado, mesmo que não se compreendam as circunstâncias históricas.